

DISCURSO DO DES. NEPOMUCENO SILVA PELOS HOMENAGEADOS

Senhoras e Senhores

Toda sentença ou voto é, de certa forma, um discurso, onde seu prolator é mero agente público. Mas, se há um momento na vida do julgador em que ele passa a ser personagem de seu discurso, este é o da sua despedida.

Antes disso, acostumado a dirimir conflitos, do qual não é personagem, ao retirar sua caneta da sentença final, deve esquecer ou deixar à consciência dos tempos que apenas cumpriu um poder-dever, outorgado pela Constituição.

Hoje, todavia, nesta magna reunião de homenagem, somos o texto e o contexto, somos o personagem de nós mesmos.

Indicaram-me para falar em nome de todos os magistrados (Desembargadores, Juízes e Juízas) que se aposentaram dentre 2009/2010, até o presente mês.

Devo dizer que, dentre os homenageados, há uma plêiade, inclusive de líderes, melhor qualificada que este modesto orador, para vos dizer.

Mas, sou cumpridor de ordens e aqui estou, com muita honra.

Os eminentes desembargadores aposentados e respectivas trajetórias são, pela ordem:

JOSÉ FRANCISCO BUENO – Atuou nas Comarcas de São João Evangelista, Caxambu, Rio Pomba, Três Pontas, Poços de Caldas e Belo Horizonte. No Tribunal de Justiça, atuou na 5ª Câmara Cível, no TRE/MG e foi Corregedor Geral entre 2006/2008. Por fim, atuou na 4ª C. Cível do TJMG.

JARBAS DE CARVALHO LADEIRA FILHO – Atuou nas Comarcas de Sabinópolis e Ipanema. Foi promovido para o Tribunal de Alçada. No Tribunal de Justiça, atuou na 6ª C. Cível, 2ª C. Cível e na 3ª Vice-Presidência, passando, também pelo TRE/MG.

REYNALDO XIMENES CARNEIRO – Atuou nas Comarcas de Varginha, Machado, Barbacena e Belo Horizonte. Foi promovido para o Tribunal de Alçada. No Tribunal de Justiça, atuou na 4ª C. Cível, 2ª C. Criminal, 13ª C. Cível. Foi do TRE/MG, 2º Vice-Presidente entre março de 2008/2010, ficando na 2ª C. Criminal, até se aposentar.

ERNANE FIDELIS DOS SANTOS – Atuou nas Comarcas de Prata, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Uberlândia e Belo Horizonte. Foi promovido para o Tribunal de Alçada. Também atuou no TRE/MG. No Tribunal de Justiça, atuou na 6ª C. Cível.

SÉRGIO ANTÔNIO DE RESENDE – Atuou nas Comarcas de Poço Fundo, Nova Ponte, Cássia, São Sebastião do Paraíso, Divinópolis e Belo Horizonte. Atuou no Tribunal de Alçada e no TRE/MG. No Tribunal de Justiça atuou na 3ª C. Criminal, 1ª C. Criminal, 2ª C. Criminal, 2ª Vice-Presidência entre março de 2004/2006, 3ª C. Criminal, 15ª C. Cível. Foi presidente do TJMG entre 04/09/2008 e 06/2010.

CÉLIO CÉSAR PADUANI – Como desembargador, atuou na 4ª C. Cível, 6ª C. Cível, 2ª C. Criminal. Foi Vice-Corregedor Geral de Justiça entre

2006 e 2008, Corregedor Geral de Justiça entre out/2008 e jul/2010. No Ministério Público, enquanto Promotor de Justiça, atuou nas Comarcas de Mutum, Ipanema, Governador Valadares, Divinópolis e Belo Horizonte. Foi Juiz do Tribunal de Alçada, Coordenador da Área Cível e Vice-Presidente do Centro de Estudos Jurídicos Juiz Ronaldo Cunha Campos/TAMG.

IRMAR FERREIRA CAMPOS – Atuou nas Comarcas de Patos de Minas, Ribeirão das Neves, Entre-Rios de Minas, Muriaé e Belo Horizonte. Atuou no Tribunal de Alçada. No TJMG, foi integrante da 17ª C. Cível.

FERNANDO ALVARENGA STARLING – Atuou nas Comarcas de São João Evangelista, Viçosa, Governador Valadares, Sete Lagoas e Belo Horizonte. Foi promovido para o Tribunal de Alçada. Como Desembargador, atuou na 13ª C. Cível, 1ª C. Criminal e 4ª C. Criminal.

Quanto a mim, como ressabido, perpasssei às comarcas de Ouro Branco, Caeté, Ouro Preto e Belo Horizonte, aqui, sendo juiz titular da 5ª Vara Cível, chegando ao Tribunal de Alçada em 1996 e ao Tribunal de Justiça em 2003. Compus a Corte do TRE/MG, de 1992 a 1996.

Os eminentes juízes e juízas, sob o mesmo qualificativo, do dever cumprido, e respectivas trajetórias, são:

EDILSON MAGNO DE MACÊDO – Atuou nas Comarcas de Açucena, Prata e Uberlândia

FRANCISCO ECLACHE FILHO – Atuou nas Comarcas de Jacuí, Manhumirim, Barbacena, Conselheiro Lafaiete e Congonhas.

FREDERICO DO ESPÍRITO SANTO ARAÚJO – Atuou nas Comarcas de Pratápolis, Coração de Jesus e Montes Claros.

LÊDA CARNEIRO – Atuou nas Comarcas de Pedra Azul e Eugenópolis.

MÁRCA CRISTINA DE MELO BREVES – Atuou nas Comarcas de Conquista, Ibiraci, Frutal, Divinópolis e Uberlândia.

MAURÍCIO GOYATÁ LOPES – Atuou nas Comarcas de Palma, Visconde do Rio Branco e Juiz de Fora.

MILCE TEREZINHA MENDONÇA MANSUR – Atuou nas Comarcas de Cachoeira de Minas e Andradas.

SÔNIA DE CASTRO ALVIM – Atuou nas Comarcas de Mathias Barbosa, Rio Novo e Juiz de Fora.

Todos nós, juízas, juízes e desembargadores, seguimos, vida afora, a imorredoura lição de Calamandrei, quando disse:

“Difícil é para o juiz encontrar o justo ponto de equilíbrio entre o espírito de independência para com os outros e o espírito de humildade para consigo próprio: ser ativo sem chegar a ser orgulhoso; humilde sem ser servil; ter a firmeza de defender sua opinião contra a autoridade do poderoso ou contra a dialética insidiosa dos causídicos; ao mesmo tempo ter a consciência da falibilidade humana e estar sempre disposto a estimar a opinião alheia, até o ponto de reconhecer abertamente o próprio erro, sem cogitar de que o reconhecê-lo possa aparentar diminuição de seu prestígio. Para o juiz, a Verdade importa mais do que a prepotência de quem quer que seja, como importa mais do que seu amor próprio.”

Somos excelência, assim dizem. Mas, no cumprimento da vida de magistrado, só seremos dignos desse tratamento se tivermos nos conduzido segundo os postulados daquele jus-filósofo. E todos aqui, os homenageados de hoje, seguiram-no, em toda sua latitude. Por isto, podem (podemos) dizer que nossas decisões se esvaíram no esquecimento do dever cumprido.

Muito obrigado.

J. Nepomuceno Silva